

DIALOGANDO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS EM REALEZA, PARANÁ

Davi Fernando Alba¹

Gabrieli Américo²

Denise Maria Sousa de Mello³

Susana Schlemper⁴

Valfredo Schlemper⁵

Thais Lara Matheus⁶

Ingridi De Bona⁷

Lucas Signori⁸

Priscila Signor⁹

Jaira de Oliveira¹⁰

Yago Balzan¹¹

1 Acadêmico voluntário do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. davi.alba@hotmail.com

2 Acadêmica voluntária do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. gabrieliamerico@hotmail.com

3 Docente, Doutora. Coordenadora do projeto. Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. denise.mello@uffs.edu.br

4 Docente, Doutora. Colaboradora. Curso de Medicina veterinária. UFFS, Campus Realeza. susana.schlemper@uffs.edu.br

5 Docente, Doutor. Colaborador. Curso de Medicina veterinária. UFFS, Campus Realeza. valfredo.schlemper@uffs.edu.br

6 Bolsista, acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. thaislara@hotmail.com

7 Acadêmica voluntária do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. ingrididebonaa@gmail.com

8 Acadêmico voluntário do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. signorilucas@gmail.com

9 Acadêmica voluntária do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. prisciladsignor@gmail.com

10 Acadêmica voluntária do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. jaira-de-oliveira@hotmail.com

11 Acadêmico voluntário do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. bazanyago20@gmail.com

12 Acadêmica voluntária do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. andressa_silveira2@hotmail.com

13 Acadêmica voluntária do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. daniella_bessani@hotmail.com

14 Acadêmica voluntária do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. kauana_vargas@hotmail.com

15 Acadêmico voluntário do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. pablo_nunes91@hotmail.com

16 Acadêmica voluntária do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. brunapereira@outlook.com.br

17 Acadêmico voluntário do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. veigalison@hotmail.com

Andressa Silveira¹²

Daniella Thais de Castro Bessani¹³

Kauana Vargas¹⁴

Pablo Honório Nunes Pereira¹⁵

Bruna Pereira¹⁶

Alisson Veiga¹⁷

Resumo:

Homens e animais convivem lado a lado desde que ambos surgiram na terra. Nos tempos atuais, evidentemente o homem ainda se relaciona com os animais, sobretudo no contexto de uso desses, em que o domínio e a subjugação dos mesmos aos seus interesses é algo predominante. São usados de várias formas para diversos fins humanos, dos mais banais aos mais vitais. Desde tempos mais antigos, essas relações usuais geram discussões acerca das ameaças e descon siderações à proteção física e psíquica desses animais, assim como a transgressão dos seus direitos fundamentais e bem-estar. No Brasil, a principal lei de proteção aos animais continua sendo a Constituição Federal. Este projeto teve por objetivo dialogar sobre políticas públicas para o bem-estar animal em Realeza. As políticas públicas, dentro de uma visão sistêmica são um processo dinâmico, com negociações, pressões, mobilizações, alianças ou coalizões de interesses. Esta tipologia sistêmica vê a política pública como um ciclo deliberativo, formado por vários estágios e constituindo um processo dinâmico e de aprendizado⁶. Para atingir os objetivos desse projeto, o ciclo deliberativo teve quatro etapas: 1. Planejamento para alocação de recursos humanos (criação de um Grupo de Trabalho – GT, com representantes do Grupo de Bem-Estar Animal da UFFS, do poder público municipal, de outras instituições e da comunidade); 2. Elaboração de um plano de ação; 3. Sistematização do documento norteador das políticas públicas para o bem-estar animal; 4. Encaminhamento à Câmara de Vereadores do documento final para análise. O projeto encontra-se na execução da segunda etapa. RESULTADOS: Os resultados apresentados são parciais. O Grupo de Trabalho (GT) realizou várias reuniões, ampliando a discussão com entidades civis aproveitando encontros mensais (reuniões ordinárias). Foram quatro encontros com representantes da Prefeitura Municipal; reunião da FUNDEC; reunião Grupo Atitude-Força da Mulher do Campo; reunião da Vigilância Sanitária – Mutirão da Dengue; reunião com o Grupo AMA - Associação dos Melhores Amigos. O diálogo aconteceu também em outros cenários como eventos da UFFS (V SEPE), feiras e festas locais (Feira Artesanal, Comercial e Industrial de Realeza; Semana Farroupilha), garantindo-se a participação da comunidade e do poder público. Nesses encontros, além da exposição O GT foi procurado pelo Grupo AMA, formado por moradores dos municípios de Realeza e Santa Izabel do Oeste, para orientação na criação de uma associação protetora dos animais. Desse encontro surgiu o I Colóquio sobre Bem-Estar da UFFS. Esse movimento da comunidade externa foi (e será) muito importante para a concretização da próxima ação do GT de gerar um documento norteador das políticas públicas de proteção animal. O Grupo de Estudos em Bem-Estar Animal da UFFS tem uma trajetória de ações de ensino, pesquisa e extensão, e já detectou, que no município de Realeza, já enfrenta problemas com animais

errantes, denúncias de maus-tratos, comercialização de animais silvestres, entre outros. Uma lei, um programa ou uma política pública de proteção animal, para que sejam efetivos, devem cumprir sua finalidade, ser eficientes e ser acatados pela sociedade e órgãos públicos, de modo espontâneo ou provocado. Essa é uma das funções da Universidade.

Palavras-chave: Educação humanitária. Proteção animal. Legislação. Poder público.